Europa prepara próximas etapas para implementar Acordo de Paris

3 de Março, 2016

A Comissão Europeia apresentou ontem uma avaliação das implicações para a União Europeia do novo acordo mundial sobre o clima, adotado em dezembro de 2015, em Paris.

A avaliação examina os próximos passos do processo e a forma como o Acordo de Paris deve ser aplicado na União Europeia.

“O Acordo de Paris transmite um forte sinal de que o mundo está a evoluir para uma transição de energia limpa global. Queremos manter a vantagem de quem avança primeiro, essencialmente na energia renovável e na eficiência energética. Sob a estratégia da UE queremos criar um ambiente que permita a investidores e empresas aproveitarem ao máximo estas novas oportunidades e, consequentemente, serem capazes de gerar novos empregos e crescimento. Estas são também oportunidades importantes para as nossas cidades. Afinal de contas, é nas zonas urbanas que uma parte importante da transição irá efetivamente ocorrer. Vamos acelerar o nosso trabalho neste campo”, revela o vice-presidente para a União da Energia, Maroš Šefčovič.

Por sua vez, o Comissário da UE para a Ação Climática e Energia, Miguel Arias Cañete, afirma que “temos o acordo. Agora precisamos de torná-lo real. Para a UE, isto significa concluir a legislação sobre o clima e energia 2030 sem atrasos, assinar e ratificar o Acordo o mais depressa possível e continuar a nossa liderança na transição global para um futuro de baixo carbono. Através da nossa diplomacia climática, a UE vai pressionar para que as mudanças climáticas se mantenham no topo da agenda política internacional. Temos muito trabalho à nossa frente mas, tal como fizemos em Paris, vamos insistir e ser bem sucedidos”.

A avaliação é também acompanhada de uma proposta para a União Europeia proceder à assinatura do Acordo de Paris. Além disso, a Comissão apresentará nos próximos 12 meses as principais propostas legislativas restantes para aplicar os objetivos para 2030.